

O Além na Antiguidade Grega: um estudo sobre o imaginário ultramundano de Platão.

Maria Eduarda dos Santos Magalhães
Mestranda em Filosofia na UFRJ (PPGF)
<http://lattes.cnpq.br/5077171333271515>
dudamags12@gmail.com

71

Platão, em alguns de seus diálogos, descreve cenas no Além. Lá o homem, após a morte, sofreria julgamento e tomaria diferentes destinos com base nas condutas que teve em sua vida terrena. Este é o caso, por exemplo, do famoso apólogo de Er no final da *República* (614a-621d). Entre as descrições platônicas mais elaboradas do Além-Vida, na comunicação comentarei o passo 523a-524a do *Górgias*.

No diálogo *Górgias* (523a-524a), conta Sócrates uma bela história em que se provaria ser a maior das infelicidades chegar ao Hades com a alma repleta de injustiças. Conforme Homero dizia: Zeus, Posídon e Plutão dividiram o poder recebido de seu Pai. Ainda nos tempos de Cronos, existia uma lei, que sempre vigora entre os deuses, de que o homem que passa sua vida de modo santo e justo, ao morrer, vai às Ilhas dos Bem Aventurados. Acrescenta-se: o homem ímpio e injusto vai para o Tártaro. Destinos diametralmente opostos: por um lado, na mais completa felicidade e livre dos males, viviam nas Ilhas dos Bem Aventurados os bons, por outro lado, os maus, no Tártaro, vão ao cárcere da punição e da pena. No reinado de Cronos e, ainda, no início do reinado de Zeus, os juízes eram vivos e julgavam as pessoas ainda vivas no momento que tornavam a morrer. Eis o grande motivo das falhas no julgamento. Zeus, então, remedia a situação: completamente nus, desprovidos, e, depois de mortos, passam a ser julgados os homens por juízes igualmente mortos e nus. Examina-se com a alma as próprias almas.

Nosso objetivo é comentar essa passagem averiguando a relação da descrição do Além proposta por Platão com outras descrições existentes na época, comparando-a com outros textos mais antigos e tradicionais, como os poemas épicos de Homero e Hesíodo, e também com a lírica de Píndaro. Visamos discutir a autenticidade da passagem; é uma descrição fabricada por Platão ou somente reproduzida por Platão? Aqui mora uma

hipótese: Platão, através de seus escritos, traz elementos inovadores diante do imaginário grego acerca da morte.

Palavras-chave: Platão. *Górgias*. Morte. Além. Hades.

Bibliografia

PLATO. *Platonis Opera*. ed. John Burnet. Oxford University Press, 1903.

BERNABÉ, Alberto. Jueces infernales, de Homero a Platón. *Anais de filosofia Classica*, v. 11, n. 22, p. 60-79, 2017.

BERNABÉ, Alberto. *Platão e o orfismo: diálogos entre religião e filosofia*. Trad. Dennys Garcia Xavier. Annablume Clássica: São Paulo, 2010.

SANTORO, Fernando. Poética. In: CORNELLI, Gabriele; LOPES, Rodolfo (Coords.). *Platão*. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra; São Paulo: Paulus, 2018. Capítulo 21, p. 403-416.

SOUSA, Eudoro. *Catábases: estudos sobre viagens aos infernos na Antiguidade*. São Paulo: Annablume Clássica, 2013.